

Capítulo 23

Os Instrumentos Supramentais: Processo de Pensamento

Quando nós nos elevamos da mente para a supramente, o novo poder de consciência não rejeita, mas eleva, amplia e transfigura a operação de nossa alma e mente e vida. Ela exalta e dá a elas uma ainda maior realidade de seu poder e performance. A atividade mental que pode ser mais prontamente organizada é aquela do puro conhecimento ideativo. Esta é transformada no nível mais alto no verdadeiro jnana, pensamento supramental, visão supramental, o supramental conhecimento por identidade.

A supramente é consciente de um ser sem-tempo além da manifestação e do qual tudo é uma manifestação, ela é consciente daquilo que é eterno mesmo no Tempo, ela é consciente de muitos planos de existência; ela é consciente da verdade passada da manifestação e de muita verdade do ser ainda a ser manifestada no futuro, mas já existente na auto-visão do Eterno.

A intuição tem suas raízes e seu lugar de perfeição no supramental, que é atualmente para nós o superconsciente, e na mente ela não tem nenhum ação pura ou organizada, mas é imediatamente misturada com a ação da inteligência racional, não é inteiramente ela própria, mas limitada, fragmentária, diluída e impura, e depende para o uso ordenado e organização de suas sugestões do auxílio da razão lógica. A mente humana não está nunca segura e suas intuições até que elas tenham sido vistas e confirmadas pelo julgamento da inteligência racional: é lá que ela se sente mais bem fundamentada e segura.

A supramente eleva a ação da consciência mental em direção e para dentro da intuição, cria uma mentalidade intuitiva intermediária insuficiente em si mesma, mas muito maior em poder que a inteligência lógica, e então eleva e transforma esta também na verdadeira ação supramental.

O pensamento também na ação supramental é uma coisa diferente do pensamento da inteligência mental. O pensar supramental é sentido na sua base como um contato consciente ou união ou identidade da substância do ser do conhecedor com a substância do ser da coisa conhecida e sua figura de pensamento como o poder de consciência do si revelando através do encontro ou da unidade.

A memória supramental é diferente da mental, não um armazenamento de conhecimento e experiência passados, mas uma permanente presença de conhecimento que pode ser trazido para frente ou, mais caracteristicamente, oferece a si próprio, quando é necessário: ela não é dependente de atenção ou recepção consciente, pois as coisas do passado não conhecidas realmente ou não observadas podem ser chamadas da latência por uma ação que é ainda essencialmente um lembrar-se.